

VIOLÊNCIA NO RIO



PAG 6

Perseguição policial termina com dois criminosos mortos e um preso

”O Remédio é a Comédia; sorria!”, ensina 'Os Abestados'

Pág 7

Agressão

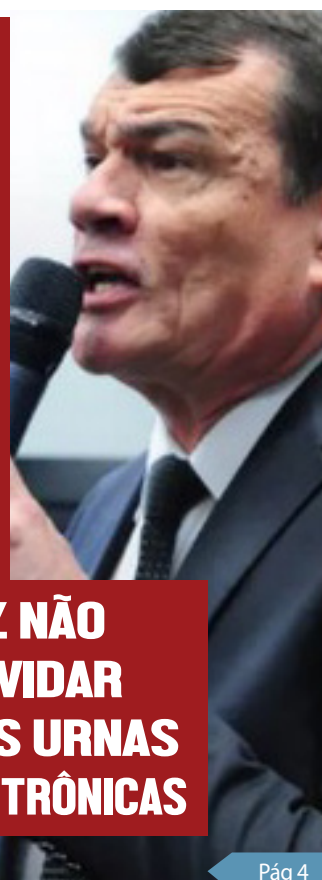
Justiça proíbe francês que teria chamado porteiro de **macaco** no Rio de sair do Brasil



PAG 5

MINISTRO DA DEFESA

DIZ NÃO DUVIDAR DAS URNAS ELETRÔNICAS



Pág 4

Apple lança ferramenta de segurança para bloquear ciberataques

Pág 3



Primeira vez! Mesquita é campeã dos Jogos da Baixada

Pág 8

Expediente e editoria

Nosso jornal está de cara nova, mais informativo e dinâmico. Com uma equipe atenta para passar o melhor conteúdo com o máximo de credibilidade, disposta à ouvir a população e aberta para receber sugestões de pauta das variadas editorias.

Nosso canal de comunicação estará pronto e manterá uma relação com o povo através do nosso whatsapp, 99627-0850 email jornalinpopovo@gmail.com. O nosso portal de notícias é www.jornalpovo.com.br

PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO:

Renato Ferreira

COSELHO EDITORIAL:

Carlos Novinho/Ernesto da Silva

DIRETOR DE MARKETING:

Carlos Novinho

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Patrícia Gomes



TEL: 3589- 5684 99627-0850

CNPJ: 18.504.042/0001-25

Av. Graça Aranha, nº 206, sala 301

INFORMAÇÕES DE NOTÍCIAS DO POVO

OLÁ INVESTIDOR!

Tesouro IPCA+ agora rende 6% ao ano: vale a pena investir?

Os picos recentes na rentabilidade dos títulos públicos coincidem com períodos eleitorais

Taxa tão polpuda não se via desde 2018. O Tesouro IPCA+ com vencimento em 2035 voltou a pagar 6% ao ano. É rendimento dos sonhos para quem pensa em turbinar a poupança de longo prazo.

Em termos práticos, significa o seguinte: se você colocar R\$ 10 mil lá, vai tirar R\$ 21 mil e uns cascalhos quando 2035 chegar. Isso é o rendimento real, acima da inflação, que é aquilo que realmente importa. A parte "IPCA" do título faz o trabalho de manter o poder de compra do seu dinheiro.

Só que a regra é clara. Só ganha 6% ao ano se colocar o dinheiro lá e não mexer mais até o dia que o Tesouro devolver o seu dinheiro com o ganho.

Isso acontece porque as taxas dos títulos públicos mudam todos os dias. No começo do ano, esse mesmo Tesouro IPCA+ pagava ao redor de 5,20% ao ano. Menos do que hoje. Se você tivesse investido no começo do ano, já não acharia o rendimento tão interessante. Que tal vender e comprar de novo, com a taxa maior?

Bem, se você tentar fazer isso, ninguém vai topa levar o seu investimento para ganhar "miseros" 5,20%, já que agora é possível conseguir um rendimento mais generoso. Daí que, se você precisa vender com desconto - sai no prejuízo. Mas, se mantiver o investimento até o fim, tudo certo. Seus 5,20% estão garantidos. A gente explicou o passo a passo aqui, ó.

E essa mudança não acontece só de um mês para o outro, mas de um dia para o outro. Quando você compra um título

público, está emprestando dinheiro para o governo. E a taxa de juro é maior ou menor, conforme você tem mais ou menos confiança que a mãe Tesouro devolverá seu dinheiro de volta como combinado.

E a confiança em receber a grana de volta é inversamente proporcional ao apetite do governo de ser mais gastão. E aí chegamos ao motivo para o Tesouro estar com taxas de juros tão altas. Na semana passada, o Senado aprovou, com o apoio do governo Bolsonaro, uma proposta de aumento de gastos que ganhou o apelido de PEC Kamikaze. A Proposta de Emenda à Constituição abre a torneira do populismo para tentar alavancar a popularidade de Bolsonaro, que está na lama. O projeto libera dinheiro para turbinar o Auxílio Brasil (o novo Bolsa Família, que não fez cócegas nas intenções de voto do presidente) e ainda para um Bolsa-caminhoneiro e um Bolsa Taxista, duas categorias que faziam parte base de apoio do ocupante do Planalto, mas que agora penam com a alta dos combustíveis.

Os picos recentes na rentabilidade dos títulos públicos coincidem com períodos eleitorais - e outras crises políticas. Em 2018, o auge foi lá por agosto, na mesma faixa de 6% ao ano. Em 2016, o mesmo Tesouro IPCA 2035 bateu a marca de 7,80% ao ano. Ali, investidores calculavam os riscos de impeachment enquanto o Congresso armava uma série de pautas-bomba - com aumento de gastos públicos.

Em 2014, Dilma Rousseff estava em plena campanha à reeleição, e também abria a torneira de gastos.

Mas trata-se, também de uma



Em termos práticos, significa o seguinte: se você colocar R\$ 10 mil lá, vai tirar R\$ 21 mil e uns cascalhos quando 2035 chegar

confluência astral. Em 2018, não havia apenas o período eleitoral no Brasil. Naquela época, o Fed (o banco central dos EUA) estava subindo a taxa de juros do país para a faixa de 2,5% ao ano pela primeira vez desde a crise de 2008. Foi um desalinhamento de charras nas finanças internacionais. O juro mais alto por lá faz investidores baterem em retirada de países mais arriscados, o que obriga o Tesouro a pagar mais juros se quiser reter investidores por aqui.

Foi no final de 2015, por sinal, que o Fed subiu a Selic americana pela primeira vez desde a crise de 2008. E, em 2014, a economia global vivia uma ressaca que derrubou os preços do petróleo e arrebentou as finanças

públicas justamente quando o governo queria gastar mais.

Dito isso, vale a pena comprar Tesouro IPCA+ agora ou a taxa vai subir ainda mais?

Depende. Se a irresponsabilidade fiscal do governo parar onde está, talvez os juros estejam perto de um teto. E se a economia global de fato começar a desacelerar, também. O problema é que ninguém tem bola de cristal para responder a essas duas perguntas.

Uma coisa é certa. Rendimento de 6% ao ano é para garantir a aposentadoria.

Necropsia



Perícia conclui que enteada morreu por intoxicação; madrasta está presa por envenenamento de irmão

O laudo complementar de necropsia realizado no cadáver exumado da estudante Fernanda Carvalho Cabral, de 22 anos, atesta que a causa de sua morte foi intoxicação exógena, provocada por ação química por envenenamento. O documento do Instituto Médico-Legal Afrânio Peixoto (IMLAP), da Polícia Civil do Rio, ao qual o EXTRA teve acesso com exclusividade, demonstra que, embora o exame toxicológico não tenha sido capaz de identificar substâncias tóxicas, a análise de prontuário médico do Hospital Municipal Albert Schweitzer, onde a jovem ficou internada por 12 dias, indica que a eliminação do organismo de carbamato, inseticida comumente chamado de chumbinho, é rápida.

Madrasta de Fernanda, Cíntia Mariano Dias Cabral está presa temporariamente por tentar matar também envenenado seu irmão, Bruno Carvalho Cabral, de 16 anos, em 15 de maio. Ela ainda é investigada, em inquéritos na 33ª DP (Realengo), pela morte da estudante, em 15 de março; de um ex-namorado, o dentista Pedro José Bello Gomes, em 2018; e de um vizinho, o representante farmacêutico Francisco das Chagas Fontenele, em 2020.

De acordo com o laudo do IML, assinado pela perita legista Gabriela Graça, durante o atendimento médico de Fernanda, na unidade de saúde, já havia a suspeita do diagnóstico de intoxicação exógena, conforme consta na evolução apresentada pelos profissionais e fundamentalmente desde a admissão, quando os sintomas estavam característicos.

"Observado ao exame inicial: redução da expansibilidade pulmonar, déficit muscular ventilatório, entre outros. Cabe explicar que gasping é o nome dado a respiração agônica com amplitude curta de movimentos podendo ser causada por insuficiência de contratatura muscular levando a alterações de PH como cetoacidose. Além do padrão respiratório, foi observada diarreia pastosa, sendo ambos os sintomas presentes nas síndromes colinérgicas", escreve a profissional.

SISTEMA DE DEFESA

APPLE LANÇA FERRAMENTA DE SEGURANÇA PARA BLOQUEAR ciberataques contra usuários de grande visibilidade



A Apple apresentou nesta quarta-feira uma ferramenta de segurança para iPhone, iPad e Mac desenhada para evitar ataques cibernéticos contra usuários de grande visibilidade, como ativistas, jornalistas e funcionários governamentais.

A funcionalidade, chamada de Lockdown Mode, ou Modo de Bloqueio em tradução livre, oferecerá proteção "extrema" para um "número muito pequeno de usuários que enfrentam ataques graves e direcionados", disse a Apple em comunicado. A ferramenta reduz muito o número de formas físicas e digitais para invadir o dispositivo de um usuário.

Segundo a Apple, o recurso visa principalmente tentar combater ataques de "spyware", software espião que costuma ser instalado no celular ou no computador sem o consentimento do usuário, vendidos pelo NSO Group, empresa de espionagem israelense, e outras companhias, principalmente para grupos que são apoiados por países interessados em espionar opositores.

A Apple planeja lançar a nova funcionalidade nas próximas atualizações do sistema operacional iOS 16, iPadOS 16 e macOS Ventura em breve. Também entrará em testes nesta semana como parte da terceira versão beta para desenvolvedores.

A empresa não disse quando as versões do recurso podem chegar

a outros sistemas operacionais da Apple, incluindo watchOS para o Apple Watch, mas disse que planeja adicionar novas proteções no futuro.

Nos últimos anos, entidades apoiadas por estados nacionais piratearam usuários de grande visibilidade, obtendo acesso remoto aos dados de seus iPhones. Ano passado, a Bloomberg News divulgou que vários funcionários do Departamento de Estado dos EUA foram hackeados e notificados pela Apple.

Em novembro, a Apple processou o NSO Group alegando que a empresa desenvolve ferramentas como o spyware Pegasus para prejudicar os usuários da Apple.

Segundo a empresa, um pequeno número de seus usuários foram alvo desse tipo de ataque em 150 países. Recentemente, a Apple implementou uma função que notifica os usuários que são alvo de ataques apoiados por estados nacionais. Esse sistema será atualizado para alertar essas pessoas sobre o novo modo de bloqueio.

O Modo de bloqueio vai abranger o aplicativo de mensagens, FaceTime, os serviços on-line da Apple, perfis de

configuração, o navegador da web Safari e conexões a cabo.

Com a ferramenta instalada, o aplicativo de mensagens bloqueará anexos que não sejam imagens e desabilitará as visualizações de links. Esses são dois mecanismos comuns que os hackers usam para se infiltrar remotamente nos dispositivos.

O navegador da web, outro canal frequente para hackers, também será severamente limitado, com restrições a certas fontes, idiomas da web e recursos que envolvem leitura de PDFs e visualização de conteúdo.

No FaceTime, os usuários não poderão receber ligações de um indivíduo para o qual não tenham ligado nos últimos 30 dias.

O modo de bloqueio pode ser ativado usando uma alternância na parte inferior do menu de privacidade no aplicativo de configurações em dispositivos Apple.

Durante a configuração, os usuários serão avisados de que a ativação da ferramenta significará que o dispositivo "não funcionará como normalmente" e que "aplicativos, sites e recursos serão estritamente limitados por segurança e algumas experiências ficarão completamente indisponíveis".

MINISTRO DA DEFESA DIZ NÃO DUVIDAR DAS URNAS ELETRÔNICAS: 'É SIMPLEMENTE UM ESPÍRITO COLABORATIVO'

O ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse nesta quarta-feira não duvidar das urnas eletrônicas. Em audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados, ele disse que as sugestões feitas pelas Forças Armadas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) têm "espírito colaborativo". A reunião teve também a participação dos comandantes da Marinha, Exército e Força Aérea.

— Não se está se está duvidando ou achando isso ou aquilo outro (sobre urnas), simplesmente com espírito colaborativo. Esse é o espírito da equipe das Forças Armadas para ajudar o Tribunal Superior Eleitoral. Isso eu disse em reuniões presenciais com o presidente e o vice-presidente (do TSE), ministro (Edson) Fachin e o ministro Alexandre de Moraes desde o início. Estamos sempre prontos, permanecemos colaborativos para a melhoria do processo — disse o ministro.

O ministro da Defesa voltou a cobrar uma reunião entre técnicos das Forças Armadas e do TSE para discutir algumas das propostas para serem implementadas ainda neste ano.

— Fizemos várias propostas. Algumas aceitas, outras parcialmente, outras seriam para pleitos futu-

O ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, em audiência na Câmara

ros. Estamos conversando para ver o que pode ser implementado ainda, tudo isso para a gente ter mais transparência, segurança e melhores condições de auditabilidade. Só isso, não tem outro viés — completou.

Em sua fala aos parlamentares, o ministro da Defesa disse que as Forças Armadas foram con-

vidadas pelo TSE para participar a Comissão de Transparências das Eleições (CTE) e montaram um equipe técnica para colaborar.

— As propostas das Forças Armadas foram realizadas desde setembro do ano passado até os dias atuais com muita propriedade, com muita tranquilidade, com muita transparência — afirmou.

LULA E ALCKMIN SE REÚNEM COM REPRESENTANTES DO SAMBA NO RIO, E MOLON FICA FORA DO PALCO

Em meio à tensão na aliança entre PT e PSB no Rio, o ex-presidente Lula (PT) e o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB) participaram de um evento nesta quarta-feira com representantes do samba e do carnaval na quadra da escola Unidos da Tijuca, no Centro. No palco, Lula reuniu sambistas, além da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, do pré-candidato ao governo do Rio Marcelo Freixo e do pré-candidato ao Senado André Ceciliano (PT). Presidente estadual do PSB e também pré-candidato ao Senado, Alessandro Molon esteve no evento, mas não subiu ao palco. Ele também não foi mencionado no discurso do

seu correligionário Alckmin, que cumprimentou nominalmente Freixo e Ceciliano.

Mais cedo, tanto Freixo quanto Molon estiveram ao mesmo tempo no hotel onde Lula está hospedado — porém, não chegaram a se encontrar. Enquanto Freixo participou com o PT e lideranças da esquerda fluminense, como Jandira Feghali (PCdoB), de um encontro com reitores de universidades, Molon foi recebido por Geraldo Alckmin para uma conversa que durou cerca de 40 minutos.

Questionado se tratou do impasse sobre sua candidatura ao Senado, Molon confirmou que levou o assunto ao vice de Lula.

— Foi uma ótima conversa, tenho certeza que ele vai ajudar — disse Molon rapidamente na saída do Hotel.

Lula chegou ao Rio no ápice da crise entre o PT e o PSB no estado, por conta da disputa entre Molon e Ceciliano sobre a candidatura ao Senado na chapa do petista e de Freixo.

O PT vem insistindo que não aceita abrir mão da candidatura única de Ceciliano no campo da esquerda, e já chegou a ameaçar se retirar da aliança de Freixo, caso Molon não retire sua candidatura. O pessebista candidato a senador, no entanto, garante que não vai sair da disputa.

No evento na Unidos da Tijuca, que reuniu centenas de nomes do samba, do carnaval e políticos da esquerda fluminense, Lula fez um discurso voltado para o segmento cultural

— Em todos estados que vou, tenho conversado com setor da



Presidente estadual do PSB e também pré-candidato ao Senado, Alessandro Molon esteve no evento, mas não subiu ao palco

cultura. Cultura não é bico, biscate. Cultura é arte, emprego, trabalho — disse o petista, completando: — Nós vamos recriar o Ministério da cultura que foi destruído nesse país. Vamos criar comitês culturais em cada cidade desses países.

Antes, Alckmin também dis-

curso brevemente defendendo a importância da eleição de Lula.

— A democracia pra ser salva precisa do Lula presidente. O emprego voltar, a educação melhorar, precisa do Lula presidente — disse Alckmin em breve discurso.

Casos de investigação:

Sócio do 'Faraó dos Bitcoins', empresário Tunay Lima deixa a cadeia



Sócio de Glaidson Acácio dos Santos, o "Faraó dos bitcoins", o empresário Tunay Pereira Lima foi solto na manhã desta quarta-feira da Cadeia Pública Joaquim Ferreira de Souza, no Complexo de Gericinó, na Zona Oeste do Rio. Ele foi beneficiado por decisão da 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que concedeu habeas corpus para Glaidson, um dos quatro processos respondidos por ele. No último sábado, Michael de Souza Magno conhecido como o "corretor das celebridades", também saiu pela porta da frente da cadeia também beneficiado pelo habeas corpus. Tunay foi preso pela Polícia Federal (PF) em abril deste ano. Há duas semanas, os ministros do STJ votaram um pedido feito pela defesa de Glaidson em relação à ação referente à operação Kryptos.

Tunay estava preso pela segunda vez. Na primeira, ele ficou no Complexo de Gericinó. A prisão domiciliar havia sido concedida em alternativa à cadeia. No entanto, voltou à prisão após o ministro Jesuino Rissato, relator da Operação Kryptos, revogar o benefício. Em sua decisão, ele ressaltou que as atividades do suspeito, de Glaidson e outros causaram "enorme abalo à ordem pública e intraquilidade social".

Justiça proíbe francês

QUE TERIA CHAMADO PORTEIRO DE MACACO no Rio de sair do Brasil



A juíza Maria Izabel Pena Pieranti, do plantão judicial do Tribunal de Justiça do Rio, determinou, na madrugada desta quarta-feira, dia 6, a proibição do francês Gilles David Teboul de se aproximar do porteiro Reginaldo Silva de Lima, de deixar o território brasileiro e ainda que ele entregue o passaporte a delegada Natacha Alves de Oliveira, titular da 12ª DP (Copa-cabana). A distrital investiga o estrangeiro pelos crimes de ameaça, lesão corporal e injúria racial por ele ter supostamente chamado o funcionário do prédio, na Zona Sul do Rio, de "preto, fedorento e macaco".

De acordo com o despacho da magistrada, Gilles deverá se "abster de molestar e de dirigir palavras injuriosas à vítima". Segundo o inquérito, por volta do meio-dia do último dia 26, além de ofender, o francês teria agredido o porteiro na portaria de um prédio na Rua Ronald de Carvalho. Ele ainda teria dito, na presença de outros moradores, que o funcionário "poderia ir à delegacia, nada vai acontecer comigo, pois tenho dinheiro".

Imagens de câmeras de segurança do condomínio mostram que Gilles coloca as mãos em volta do pescoço de

Em imagens de câmeras de segurança, é possível ver Gilles David Teboul agredindo Reginaldo Silva de Lima Foto: Reprodução

Reginaldo, pressionando-o. Quando o porteiro consegue se desvencilhar, os dois se afastam. Cerca de 20 minutos depois, o francês retorna ao local, dando a volta em sua mesa e encurralando-o até que saem da área de alcance dos equipamentos de vídeos.

Após o registro do caso, agentes da 12ª DP estiveram no apartamento do estrangeiro e, por telefone, ele informou que não poderia descer, pois era uma "pessoa doente e cadeirante" e se negou a assinar o recibo do mandado de intimação. Em depoimento na delegacia, os policiais militares que atenderam a ocorrência contaram que, na ocasião, ele confirmou ter agredido o porteiro, mas disse que não compararia a distrital justamente pelas comorbidades.

Também seu termo de declaração, uma moradora do condomínio há oito anos relatou que Gilles já diversos problemas com outros vizinhos. Naquela manhã, quando foi passear com a cachorrinha, ela disse ter visto a discussão entre ele e o funcionário do prédio. Após a briga, ele não a teria deixado entrar no elevador e teria dito: "Aqui só vai eu e meu cachorro".

- A injúria racial consiste em um crime odioso que deve ser severamente reprimido, sendo de suma importância para assegurar a proteção da vítima e a aplicação da lei penal brasileira a decretação de medida cautelar proibindo que o autor se aproxime da vítima para molestá-la e injuriá-la, bem como que deixe o país, sem prévia autorização judicial - explica a delegada Natacha Alves de Oliveira.

Perseguição policial termina com dois criminosos mortos e um preso; moradores relatam terror

Violência

Na ação, dois bandidos foram baleados. Um deles chegou a ser socorrido para um hospital da região, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. O segundo foi a óbito no local do crime. Já o terceiro tentou fugir, mas foi preso minutos depois. Nenhum policial foi atingido.

Após o ocorrido, moradores relataram ao DIA que viveram minutos de terror. O porteiro Fábio Melo Rezende, que mora na Rua Herculano Pinheiro desde quando nasceu, há 42 anos, afirmou que nunca tinha passado por algo parecido. Além disso, ele ressaltou que teve que proteger sua filha de seis anos em um dos quartos de sua casa.

"Eu não consegui ver nada, só ouvi os tiros e as pessoas gritando. Tive que ir para um cômodo para conseguir proteger minha filha. Nós ficamos abraçados. Cheguei a achar que minha mãe tinha sido atingida (por disparos). Foi assustador o que passamos", relata.

O trabalhador conta ainda que está com medo de continuar morando no Rio de Janeiro e pensa em se mudar, já que tem família em Natal. "Isso aqui é assustador. Estou me tremendo até agora. Foi um episódio muito triste. Minha filha está em choque. Não foi fácil. Ainda mais porque foi em horário de almoço, hora que as crianças saem do colégio. Um perigo", finaliza.

Por fim, a Polícia Civil informou que os dois criminosos que morreram na ação tinham passagens pela polícia por roubo e roubo de cargas. Com eles, duas pistolas e um carro foram apreendidos. A perícia está sendo realizada no local. O caso será registrado na 24ª DP (Piedade).



Um criminoso morreu no local e o outro no hospital; um terceiro foi preso

Uma perseguição policial que aconteceu na tarde desta quarta-feira (6) na Rua Herculano Pinheiro, na Pavuna, Zona Norte do Rio, terminou com dois criminosos mortos e um preso, e assustou mo-

radores da região. De acordo com as primeiras informações, equipes da Polícia Civil estavam monitorando uma quadrilha que atua nos morros do Chapadão e Urubu, quando des-

confiaram de pelo menos três homens divididos em um carro e em uma moto. Ao tentar fazer a abordagem do trio, os agentes foram atacados a tiros e houve confronto.

Ex-jogador Leandro Euzébio e a esposa prestam depoimento sobre sequestro e roubo em Cabo Frio

O ex-jogador Leandro Euzébio e a mulher dele, a dentista Aline Mendes, chegaram na tarde desta quarta-feira à 126ª DP (Cabo Frio), onde prestaram depoimento sobre o roubo e sequestro de que foram vítimas na noite anterior. O casal entrou na delegacia por volta de 14h30, sozinhos, e deixaram o local pouco depois das 17h, após serem ouvidos por quase três horas.

Fotos cedidas pelo portal RLAGOS Notícias ao EXTRA mostram a chegada dos dois à unidade, mas eles preferiram não dar declarações. O ex-jogador e a esposa eram esperados na 126ª DP desde o momento em que o carro do casal foi recuperado por policiais militares do 25º BPM (Cabo Frio), ainda

na noite desta terça-feira. Abalados, Leandro e Aline optaram por depor apenas hoje.

Levado para a delegacia que investiga o caso, o automóvel recuperado, uma Range Rover preta de luxo, passou por perícia na manhã desta quarta. O objetivo do trabalho é tentar localizar na SUV importada, por exemplo, impressões digitais que possam auxiliar na identificação dos responsáveis pelo crime, entre outras informações relevantes para o inquérito.

Leandro Euzébio e Aline foram abordados na saída do consultório odontológico de Aline, no distrito de Unamar, em Cabo Frio, na Região dos Lagos, um dos principais destinos turísticos da costa fluminense. O casal foi mantido no próprio car-

ro, na companhia dos criminosos, no trajeto até São Pedro da Aldeia, também na Região dos Lagos, onde, após serem percorridos quase 30 quilômetros, foram finalmente liberados.

Os bandidos, porém, levaram jóias, dinheiro e o veículo das ví-

timas, que acabaria encontrado pelos PMs horas depois na Estrada do Gargoá, no bairro Nova Califórnia, também em Unamar. O ex-jogador também foi forçado a realizar uma transferência de alto valor para os ladrões.



Culturando



A partir da esquerda: Vinícius Amaral, Antonio Lisboa, Ronaldo Dornellas, Kleber Moreyra, Rômulo Lós, Adilson Ryzet, J. Varela e Diego Francis

“O Remédio é a Comédia; sorria!”, ensina ‘Os Abestados’ Festival beneficente de esquetes mostra humor popular em Nova Iguaçu

Humor a serviço da solidariedade. Foi o toque especial que o grupo “Os Abestados”, de Nova Iguaçu, deu ao apresentar “O Remédio é a Comédia; sorria!”, no sábado, 2 de julho, em seu estúdio - Rua Inês, 144, Bairro Prata.

No palco improvisado, bem ao estilo ‘teatro de periferia’, 14 esquetes e a performance de Ney Matogrosso pelo ator Kleber Moreyra, deram a tônica e levaram o público presente às gargalhadas.

A entrada foi um quilo de alimentos não perecíveis, doados à campanha de combate à fome do Centro Espírita Chico Xavier, de Jacutinga, Mesquita. “Os Abestados” é um grupo de teatro que tem o humor como base, mas envereda por caminhos diversos na arte de representar e dedicar seu trabalho. A solidariedade é um desses atalhos”,

disse Antonio Lisboa, líder-fundador da companhia e um dos atores-diretores mais experientes em atividade na Baixada Fluminense.

Segundo Lisboa, autor do texto final do espetáculo, futuramente o mesmo será apresentado em outros espaços na região.

Além de atuar, Ronaldo Dornellas é o diretor da comédia. “Hoje foi um dia completo. Nos divertimos, divertimos quem veio nos assistir e realizamos ação social em prol do próximo”, declarou Dornellas.

“Os Abestados é uma grande família, na qual todos se doam, trabalham juntos em busca dos resultados e o que se viu aqui, hoje, foi isso. Estou feliz pelo espetáculo e a doação filan-

trópica”, resumiu o ator Rômulo Lós.

J. Varela, também ator, confessou felicidade. “Estou feliz; é um prazer participar de um grupo tão lindo”. Em seguida, Kleber Moreyra foi direto ao tema: “Sorria! O Remédio é a Comédia. Temos de colocar alegria em nossos dias. Sem alto astral, não conseguiremos superar os problemas do dia a dia”.

“O espetáculo não pode parar. Após a pandemia que nos impossibilitou de trabalhar foi gratificante esse recomeço em ritmo de humor. Vamos em frente!”, ressaltou Adilson Ryzet, ator e figurinista.

“Apresentamos uma coletânea de textos de humor do grupo Os Abestados. Foram histórias de humor ‘leve’



Uma das cenas engraçadas da comédia protagonizada por Antonio Lisboa (E) e Kleber Moreyra (Vovó Chupira)

com ou sem duplo sentido. O objetivo é brincar de forma agradável com a plateia, provocar risos e levar alegria nesse momento tão difícil que estamos passando. Afinal, ‘O Remédio é a Comédia; Sorria!’, finalizou Antonio Lisboa.

FICHA TÉCNICA

‘O Remédio é a Comédia; sorria!’

Texto: Antonio Lisboa

Realização: Grupo Teatral Os Abestados

Local: Rua Inês, 144, Bairro Prata, Nova Iguaçu

Dia/Hora: Sábado, 02/07/2022 - 18h

Som e Luz: Diego Francis

Maquiagem e Cabelo: Kleber Moreyra

Figurinos: Adilson Ryzet

Fotografia e Filmagem: Vinícius Amaral

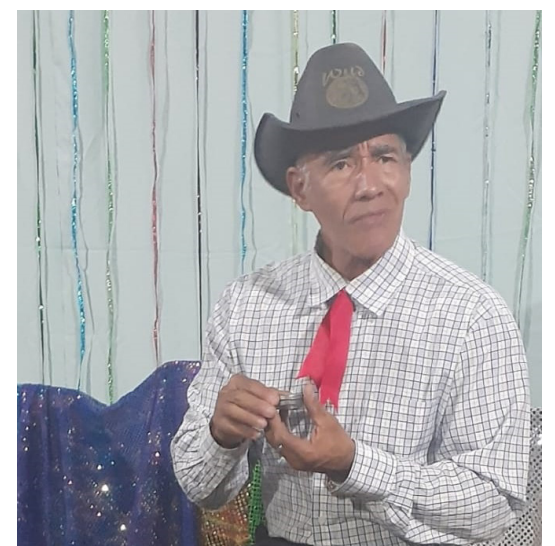
Direção: Ronaldo Dornellas

Atores: Adilson Ryzet, Antonio Lisboa, Kleber Moreyra

Ronaldo Dornellas, J. Varela e Rômulo Lós

Por: Jota Carvalho, O Velho Escriba

jota.carvalho@yahoo.com



O caipira de Adilson Ryzet mostrou graça até no ‘cheirar rapé’

No Pódio

Primeira vez! Mesquita é campeã dos Jogos da Baixada

Julho começou bem para os atletas mesquitenses. No domingo, dia 3, Mesquita se consagrou como a grande campeã da 23ª edição dos Jogos da Baixada. Isso, depois de ter conquistado diversos títulos em modalidades e categorias diferentes, levando o município ao primeiro lugar na colocação geral do torneio. É a primeira vez, em 22 anos, que Mesquita conquista a primeira posição, superando as 13 cidades participantes na competição.

Esse destaque evidencia os passos que o município tem dado para elevar atletas mesquitenses à condição de potência esportiva na Baixada Fluminense.

Principalmente porque as modalidades da competição, como handebol, vôlei, atletismo, basquete, natação, xadrez e futsal, já são oferecidas gratuitamente nos equipamentos da prefeitura, como Praça PEC e Vila Olímpica.

Na natação, por exemplo, Mesquita conquistou o 2º lugar no pódio da categoria sub-14 feminino e 2ª posição com a categoria sub-17 feminino, além de ter conquistado o 3º lugar com os atletas do masculino na categoria sub-17. No total, foram 15 medalhas de bronze, 17 de prata e 10 de ouro.

Karla Loyola é professora de natação na Vila Olímpica e esteve à frente com os atletas, juntamente com o professor Márcio Monteiro. Ela conta que é motivo de orgulho ver o destaque alcançado por Mesquita na competição, superando municípios que são frequentemente campeões no torneio.



Atletas da natação conquistaram 10 medalhas de ouro, 17 de prata e 15 de bronze

“Essa conquista é o resultado de um trabalho com afinco e amor desempenhado ao longo do ano. Aqui, nós geramos atletas focando na qualificação do alto rendimento, que requer as bases da educação física. Por isso, é preparação ampla, que promove saúde física e mental, dentro do contexto social do aluno”, valoriza Karla.

Frutos de um caminho certo

A conquista mostra que Mesquita vem trilhando o caminho certo. Os investimentos voltados para o esporte no município referenciam, cada vez mais, atletas de alto rendimento em diversas modalidades e categorias. Prova disso é que muitos deles já foram destaques em competições de âmbito estadual e nacional, levando para casa medalhas, títulos e reconhecimento de que a cidade tem se dedicado para oferecer a melhor infraestrutura de equipamentos públicos.

“A palavra que define esse último final de semana não pode ser outra: orgulho. E esse sentimento se estende a todos os profissionais que trabalham coletivamente no governo e que foram importantes nessa conquista significativa. Agora, o trabalho continua e esperamos que Mesquita ganhe hegemonia esportiva na Baixada Fluminense”, exalta o subsecretário de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo, Kléber Rodrigues.

>>A volta pós-pandemia - Depois de dois anos de pandemia, o torneio enfim pôde retornar às atividades. Nesta edição, além de Mesquita, participaram Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti, Seropédica e Mangaratiba, como convidado. (Fonte: ASCOM/PMFM)

Por: Jota Carvalho, O Velho Escriba
jota.carvalho@yahoo.com

Sub-23: comissão técnica do Flu tem DNA Tricolor

Se o elenco do time sub-23 do Fluminense é composto majoritariamente por atletas formados nas categorias de base do clube, com a comissão técnica não poderia ser diferente. Na disputa do Campeonato Brasileiro de Aspirantes 2022, a equipe será comandada por profissionais com o DNA Tricolor. Do técnico Cadu Antunes ao coordenador Ailton Ferraz, todos têm intimidade com a metodologia de trabalho que transformou o clube em um dos maiores celeiros de craques do futebol brasileiro.

Em sua terceira participação no Brasileiro de Aspirantes, o Fluminense será comandado pelo técnico Cadu Antunes. Ex-jogador formado em Xerém e campeão estadual em 1995, Cadu iniciou a carreira de treinador em 2011, no Audax. Oito anos depois, retornou ao Tricolor como supervisor técnico do sub-15. De lá pra cá, passou pelo sub-20 até

chegar ao sub-23, como auxiliar de Ailton Ferraz, já em 2021, mesmo ano em que também fez parte da comissão técnica do time principal, que terminou o Brasileirão com uma vaga na Libertadores.

“Sou um verdadeiro ‘moleque de Xerém’. Comecei no futsal do Fluminense em 1986, aos 12 anos de idade, e no ano seguinte migrei para o futebol de campo, fazendo toda base em Xerém. Conhecer a metodologia adotada pelo clube me ajudou muito no processo de formação como técnico. Todo esse aprendizado em Xerém e, principalmente, no sub-23 e no time principal, foi muito importante para mim”, disse Cadu Antunes.

O auxiliar de Cadu é outro ex-jogador do Tricolor. Edevaldo de Freitas chegou ao clube em 1974, aos 14 anos, e ficou até 1981, sendo campeão estadual em 1980. A volta ao Fluminense aconteceu em

2004, como auxiliar e técnico das categorias de base. Antes de chegar ao time sub-23, ainda trabalhou com Abel Braga, Marcelo Oliveira e Oswaldo Oliveira.

Preparação física com ares tricolores

Os responsáveis pela boa forma física do time de aspirantes são o preparador Gabriel Pinho e seu auxiliar, Marcelo Chirol. Ex-atleta do futsal, Pinho deu seus primeiros passos na profissão já no Fluminense, em 2002, como estagiário na mesma modalidade que praticava. No ano seguinte, no dia do seu aniversário, 7 de fevereiro, recebeu convite para trabalhar em Xerém, onde fez estágio até 2005. Já contratado, trabalhou em todas as categorias da base até chegar no profissional, em 2014.

“O trabalho na base foi muito importante para mim. No sub-20



EQUIPE É COMPOSTA POR PROFISSIONAIS ACOSTUMADOS À METODOLOGIA DE TRABALHO UTILIZADA EM XERÉM

comecei a viajar muito com o time e isso foi importante para o meu crescimento. Já no profissional, tive a chance de trabalhar com grandes atletas, como Ronaldinho Gaúcho, Fred. São atletas importantíssimos para o futebol, que também fazem você aprender mais e acreditar mais no seu trabalho”, analisou Gabriel Pinho, que passou a se dedicar exclusivamente ao sub-23 neste ano.

Filho de Admildo Chirol, famoso preparador físico do Fluminense e da seleção brasileira, o auxiliar

Marcelo Chirol iniciou sua primeira passagem no clube em 1989, como estagiário e depois como profissional contratado em Xerém. Na década de 1990, acumulou duas passagens por Laranjeiras antes de trabalhar nos Emirados Árabes e no Botafogo, até retornar ao clube em 2011 como integrante da comissão técnica de Abel Braga, com quem foi campeão brasileiro no ano seguinte. Em 2017 chegou ao Centro de Treinamento Carlos Castilho, onde está até hoje.